



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo de revisão

Acompanhamento da capacidade funcional de pacientes com artrite reumatoide por três anos



Leda M. de Oliveira, Jamil Natour*, Suely Roizenblatt,
Pola M. Poli de Araujo e Marcos B. Ferraz

Disciplina de Reumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 17 de outubro de 2013

Aceito em 12 de junho de 2014

On-line em 6 de outubro de 2014

Palavras-chave:

Artrite reumatoide

Capacidade funcional

HAQ

EPM-ROM

R E S U M O

Objetivo: Quantificar a modificação da capacidade funcional em um período de três anos em um grupo de pacientes com artrite reumatoide (AR), utilizando os inventários HAQ e EPM-ROM.

Métodos: Quarenta pacientes com AR em tratamento com metotrexato (MTX) como fármaco antirreumático modificador da doença (DMARD) foram acompanhados por até três anos. O estado funcional foi avaliado no início e no final do período por HAQ e EPM-ROM.

Resultados: Trinta e dois pacientes foram recuperados, com escore HAQ inicial de $1,14 \pm 0,49$ (média \pm DP) e EPM-ROM de $5,8 \pm 2,75$. Após um período médio de três anos, o HAQ foi de $1,13 \pm 0,49$ e EPM-ROM em $6,81 \pm 3,66$. No subgrupo de sete pacientes submetidos a cirurgia ortopédica, o HAQ diminuiu de $0,84 \pm 0,72$ para $1,64 \pm 0,56$; e o EPM-ROM, de $5,8 \pm 1,80$ para $8,3 \pm 0,74$. No subgrupo de pacientes não operados, o HAQ variou de $1,2 \pm 0,45$ para $1,07 \pm 0,70$; e o EPM-ROM, de $5,7 \pm 3,06$ para $6,4 \pm 3,90$.

Conclusão: Em um grupo de pacientes com AR medicados apenas com MTX como DMARD, houve pouca mudança nas pontuações HAQ e EPM-ROM durante o período médio de três anos. Observou-se agravamento da capacidade funcional no grupo de pacientes operados, em comparação com os não operados. Este fato nos alerta para a necessidade do uso de esquemas terapêuticos mais abrangentes e de maior disponibilidade de cirurgias musculoesqueléticas, em tempo hábil, em pacientes com AR.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Monitoring the functional capacity of patients with rheumatoid arthritis for three years

A B S T R A C T

Objective: To quantify modification of functional capacity in a three year period in a group of patients with rheumatoid arthritis (RA) using HAQ and EPM-ROM inventories.

Methods: Forty patients with RA on methotrexate (MTX) as disease-modifying anti rheumatic drug (DMARD) were followed for up to three years. The functional status was assessed at the beginning and end of the period by HAQ and EPM-ROM.

Keywords:

Rheumatoid arthritis

Functional capacity

HAQ

EPM-ROM

* Autor para correspondência.

E-mails: jnatour@unifesp.br, jnatour@ig.com.br (J. Natour).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.06.007>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Results: Thirty two patients were retrieved, with initial HAQ score of 1.14 ± 0.49 (mean \pm SD) and EPM-ROM score of 5.8 ± 2.75 . After an average period of three years, the HAQ score was 1.13 ± 0.49 and EPM-ROM score, 6.81 ± 3.66 . In the subgroup of seven patients submitted to orthopedic surgery, HAQ score decreased from 0.84 ± 0.72 to 1.64 ± 0.56 and the EPM-ROM score, from 5.8 ± 1.80 to 8.3 ± 0.74 . In the subgroup of non-operated patients, HAQ score varied from 1.2 ± 0.45 to 1.07 ± 0.70 and EPM-ROM score, from 5.7 ± 3.06 to 6.4 ± 3.90 .

Conclusion: In a group of RA patients in use of only MTX as DMARD, there was little change on HAQ score and EPM-ROM scores over the average period of three years. Worsening functional capacity was observed in the group of operated patients in comparison to the not operated ones. This fact alerts us to the need for use of broader therapeutic regimens availability of musculoskeletal surgeries in a timely manner in patients with RA.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica, inflamatória com a inflamação articular apresentando-se como sinovite. A inflamação causa dor articular, aumento de volume e rigidez, além de sintomas sistêmicos como cansaço, perda de peso e anemia. A sinovite é o principal fator que leva à destruição articular e, se não tratada, pode chegar a uma lesão articular grave, com perda de capacidade funcional.¹ Trata-se de uma condição que acomete cerca de 0,5%-1% da população mundial adulta, sendo sua ocorrência observada em todos os grupos étnicos. Há predomínio no sexo feminino (duas a três vezes em relação ao sexo masculino), ocorrendo, sobretudo, em pacientes entre a quarta e a sexta décadas de vida, embora haja registro em todas as faixas etárias.²

As consequências negativas da AR na capacidade funcional dos pacientes são multidimensionais, com perda de força muscular e de resistência, além da perda de amplitude de movimento (ADM) das articulações, por conta das alterações causadas pelas doenças. Para uma adequada compreensão da situação do paciente é necessária uma visão multifacetada, pois só os testes laboratoriais não são capazes de realizar uma avaliação abrangente de sua capacidade funcional.³

A capacidade funcional é um fator determinante de morbidade e preditor de mortalidade⁴ em pacientes com AR. O Health Assessment Questionnaire (HAQ) é o instrumento comumente usado para avaliar a capacidade funcional nos pacientes com AR, mas alguns estudos mostram uma relação inversa entre a sensibilidade à mudança no HAQ e a duração da doença, de modo que a duração da doença influencia o grau de melhora funcional.^{5,6}

A disfunção ocorre precocemente na AR, devido a fatores que não estão totalmente claros. A dor por si só pode levar à perda funcional, mesmo na ausência de alterações radiológicas, as quais só se tornam evidentes com a persistência da sinovite.⁷ O HAQ foi traduzido e validado para muitas línguas, inclusive para o Português do Brasil por Ferraz et al. em 1990.⁸

A capacidade funcional na AR também pode ser avaliada por meio do EPM-ROM, que é uma medida padronizada da amplitude potencial do movimento das articulações em membros (ADM) superiores e inferiores.⁹ A escala avalia a ADM de 10 articulações, grandes e pequenas, à direita e à esquerda, por meio do uso de um goniômetro.¹⁰

A progressão da disfunção articular ocorre de forma subclínica, lenta e progressiva nos diferentes estágios da doença, o que dificulta a aceitação de indicação cirúrgica por parte dos pacientes com AR. No entanto, a indicação de cirurgia deve ser precoce, no sentido de se evitar a instalação de deformidades articulares.¹¹

Em nosso meio não existem estudos sobre a evolução em longo prazo da capacidade funcional de pacientes com AR que não receberam medicação biológica. O presente estudo retrata a situação da disponibilidade de cirurgias musculoesqueléticas no tempo adequado em pacientes atendidos no serviço público. Considerando-se que o HAQ e o EPM-ROM podem refletir a alteração da capacidade funcional ao longo do tempo,¹² este estudo avaliou a modificação dos índices em questão como parâmetro de resultado da indicação de cirurgia ortopédica no período de três anos em pacientes com AR.

Objetivos

Quantificar a modificação da capacidade funcional de pacientes com AR tratados rotineiramente no Ambulatório da Disciplina de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo.

Métodos

Este estudo prospectivo envolveu 40 pacientes com AR, segundo os critérios do American College of Rheumatology,¹³ com idade superior a 18 anos no início da doença. Todos os pacientes foram informados do teor da pesquisa e concordaram em participar do estudo assinando termo de consentimento.

Foram incluídos pacientes com AR das classes funcionais 2 e 3¹⁴ que faziam uso de corticosteroide, anti-inflamatórios não hormonais e metotrexate como droga modificadora da doença (DMARD). Foram excluídos pacientes que faziam uso de outras DMARDs ou que apresentassem patologia que interferisse na motricidade, como outras doenças musculoesqueléticas, neurológicas, fraturas com deformidade articular ou malformação congênita. Foram também excluídos pacientes com diabetes melito, etilismo ou uso de drogas ilícitas.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3326946>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3326946>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)